

A BAIXA CONCENTRAÇÃO DE SÓLIDOS DISSOLVIDOS (LEVEZA) DAS ÁGUAS MINERAIS FLUMINENSES ENVASADAS

Lino, V.S.¹; Caetano, L.C.²; Pereira, S. Y.³; Silva, I. C.⁴; Pinho, T. M.⁵; Souza, T. A.⁶; Caetano, R. C. C.⁷

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); ²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ);
³Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); ⁴Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ);
⁵Universidade Estadual de São Paulo (USP); ⁶Universidade Federal Fluminense (UFF); ⁷Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

RESUMO:

Levando-se em conta apenas a aparência apresentada pela água mineral contida numa embalagem para consumo, tem-se a impressão que todas as águas minerais são iguais. Assim, poder-se-ia acreditar que, independentemente da marca da água mineral consumida, a característica e o sabor não apresentariam diferença entre elas. No entanto, levando-se em consideração a composição química da água mineral envasada, chega-se a conclusão que existem hoje (abril/2018), no mercado, águas com características e sabores completamente diferentes. As características diferentes entre as águas minerais envasadas estão diretamente ligadas à concentração de sólidos totais dissolvidos na água (STD), que pode ser medido através da evaporação da amostra da água mineral em análise e o resultado é fornecido em miligrama por litro (mg/L). Nesse trabalho pretende-se comprovar, através da comparação da concentração de sólidos totais dissolvidos das águas minerais envasadas mais vendidas no Brasil, que as águas minerais envasadas no estado do Rio de Janeiro estão entre as mais leves, ou seja, com baixa concentração de sólidos totais dissolvidos (STD) do mercado brasileiro. Através de dados coletados de Queiroz e Pontes (2015), que levantaram a concentração de sólidos totais dissolvidos de todas as águas minerais brasileiras (envasadas ou não), foi possível determinar a média desses valores por regiões brasileiras com destaque para as águas minerais fluminenses. De posse desse levantamento, conclui-se que a maior parte das águas minerais captadas no estado do Rio de Janeiro possui baixa concentração de sólidos totais dissolvidos. Do trabalho de Queiroz e Pontes (op. cit.), verifica-se que ficam nos estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e Minas Gerais a maior parte das águas minerais com menos de 50 mg/L de concentração de sólidos totais dissolvidos, ou seja, as mais leves. Das 2.442 águas minerais captadas no Brasil, com as mais variadas concentrações de sais dissolvidos, 196 águas com concentração de sais dissolvidos abaixo de 50 mg/L ficam em São Paulo, 138 ficam no Rio de Janeiro e 124 ficam em Minas Gerais. Como os dados coletados no trabalho acima citado fazem referência a todas as águas captadas no Brasil para uso como mineral ou potável de mesa, o presente trabalho pretende selecionar, comparar e indicar apenas as águas minerais envasadas no Brasil, região por região e, também, comparar por Unidade da Federação.

PALAVRAS CHAVES: ÁGUA MINERAL ENVASADA; SÓLIDOS TOTAIS DISSOLVIDOS; ESTADO DO RIO DE JANEIRO.